

# Limpeza Energética de Ambientes: Importância do Antibagulhismo

Energetic Cleaning of Environments: Importance of Anti-Rubbish

Limpieza Energética de Ambientes: Importancia del Anticachivache

**Karina Eliachar\***

\* Psicóloga. Formada em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Psicologia Positiva e MBA em Gestão de Negócios. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

*karina.eliachar@gmail.com*

Relato recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O objetivo deste trabalho é expor resultados obtidos pela autora em decorrência da sistematização da limpeza energética dos ambientes.

**Motivação.** Associados ao objetivo proposto decorrem, ainda, dois motivos vislumbrados como alavanca no processo interassistencial:

1. **Exemplificação.** Apresentar a experiência pessoal e os benefícios obtidos através da limpeza energética de ambientes.

2. **Incentivo.** Incentivar a postura do antibagulhismo energético.

**Metodologia.** A metodologia utilizada, além de pesquisas e leituras sobre o tema, consistiu na organização das ideias fundamentadas em anotações, relatos de parapercepções, vivências e casuísticas da autora.

**Apresentação.** O texto está desenvolvido em 4 blocos de assuntos estruturados sequencialmente nas cinco seções apresentadas a seguir:

1. **Conceitos-chave.** Apresenta definições relevantes para maior exemplificação do tema a ser abordado.

2. **Histórico pessoal.** Expõe breve histórico sobre a condição pessoal da autora e sua relação com o processo do bagulhismo e antibagulhismo energético.

3. **Motivações.** Cita os principais motivadores para adoção da postura antibagulhista e algumas casuísticas pessoais.

4. **Desafios, benefícios e efeitos da postura antibagulhista.** Relaciona situações de adversidades vivenciadas, os recursos utilizados para transpassá-las e os efeitos obtidos em função do trabalho exercido à frente do processo de reurbanização dos ambientes.

**Considerações Finais.** Após o desenvolvimento, é apresentada uma síntese sobre a importância e contribuição do trabalho realizado tanto para o crescimento pessoal quanto grupal.

## I. CONCEITOS-CHAVE

**Definição.** A *limpeza energética de ambientes* é o ato ou efeito de limpar os locais intra e extrafísicos com as próprias energias conscienciais (ECs).

**Antibagulhismo.** O *antibagulhismo energético* é a eliminação dos objetos desnecessários, excessivos, ultrapassados, evocativos de holopenses retrógrados ou carregados de energias gravitantes patológicas, influenciando o ambiente e a pensividade da conscin, homem ou mulher.

**Cúpula.** A *cúpula patopensênica* é o holopense criado sobre o lar, constituído pelo somatório de energias tóxicas dos objetos pessoais (bagulhos energéticos) do microclima doméstico e das pensenizações patológicas dos residentes.

## II. HISTÓRICO PESSOAL

**Imigrantes.** A autora é descendente de imigrantes poloneses, refugiados no Brasil após o término da II Guerra Mundial. Em decorrência da escassez de alimentos, vestimentas, objetos e condições básicas para a sobrevivência, seus familiares passaram necessidade tanto na Polônia, tanto quanto nos primeiros anos desde a chegada ao Brasil.

**Estocagem.** Acabaram por aderir, no futuro, a cultura da acumulação, pois nunca sabiam se iriam passar por privações novamente.

**Mesologia.** Nascida no Brasil, a autora não passou por necessidades similares à de seus familiares: nunca lhe faltou conforto, comida, medicamentos ou roupas. Não viveu períodos de hiperinflação e não lhe foi necessário estocar mantimentos. Havia uma facilidade e certo desapego nesse sentido, pois, morando no Rio de Janeiro, bastava ir a qualquer loja e mercado e adquirir os bens necessários.

**Embalagens.** Entretanto, para os residentes de sua casa, *o seguro morreu de velho*. A despensa vivia abarrotada e era comum haver alimentos e medicamentos vencidos, roupas há mais de décadas sem uso, armazenadas caso a *moda voltasse*. Vidros, sacos e frascos vazios eram armazenados, pois, algum dia também poderiam ser necessários.

**Naufágios.** Além do acúmulo de objetos desnecessários, ambos os tios, residentes na mesma casa da autora, eram mergulhadores e costumavam procurar por navios afundados para recolher objetos de valor. Na sala de estar havia diversos tipos de artigos resgatados do fundo do mar, entre eles: baú, revólver, punhal, cinzeiro e talheres.

**Reflexão.** Qual é o padrão energético associado a objetos decorrentes de grandes desastres, envolvendo a morte de centenas de pessoas coletivamente?

**Funcionalidade.** Qual a finalidade ao manusear objetos como armas e cinzeiros? Sua função é geradora de saúde e bem-estar, ou está mais relacionada ao sofrimento humano? O leitor já se questionou quanto ao padrão de energias impregnado na sua residência?

**Fotos.** Durante a infância e adolescência conviveu com fotos de diversos parentes – vivos e mortos – expostas nas paredes, corredores e prateleiras da casa de sua mãe. As evocações a diversos tipos de padrões de energias conscienciais eram constantes.

**Misticismo.** Já no começo da adultidade, sentindo a influência das energias dos ambientes sobre sua manifestação, porém sem nenhum conhecimento técnico sobre o assunto, passou a utilizar cristais e incensos na tentativa de melhorar os holopenses onde se manifestava.

## III. MOTIVAÇÕES PARA A MUDANÇA

**Patopensividade.** Pouco a pouco, a autora foi percebendo que seu ambiente doméstico não era homeostático. A casa foi palco de muitas brigas, desavenças, acidentes e casamentos fracassados. Começou a questi-

onar a influência que tantos objetos sem uso, com evocações belicistas e tantas fotos de pessoas já dessomadas poderiam ter sobre a pensividade dos seus residentes. Era raro um dia sem desentendimentos de alguma natureza.

**Insight.** A manutenção de ambiente entulhado, abarrotado de móveis, fotos, objetos foi perdendo o sentido. Percebeu que ambiente *clean*, com menos objetos facilitava o bem-estar, a expansão das energias, a racionalidade e a convivialidade sadia.

**Bagulho.** A identificação clara do primeiro bagulho energético fortaleceu a autoconfiança parapsíquica da autora. Ao segurar um vestido de festa sem uso há mais de 5 anos percebeu arrepios por todo o corpo, associado à sensação de mal-estar. Ao refletir sobre o dia em que havia usado o vestido pela última vez, lembrou de uma festa de casamento, repleta de emocionalismos e bebidas alcoólicas. O padrão de energia havia mudado tanto que nem ela mesma queria estar em contato com seus próprios objetos, impregnados com a energia do passado.

**Destralhamento.** Decidiu iniciar o processo do antibagulhismo energético. Aos poucos se desapegando de roupas e objetos sem uso, renovando a mobília, trabalhando as energias em casa até virar referência na família e conseguir ajudar na organização e limpeza nos lares de familiares e amigos.

**Síntese.** Pensenizamos com mais clareza e lucidez em ambiente organizado e limpo. Vale pesquisar a máxima: *menos é mais*.

#### IV. DESAFIOS, BENEFÍCIOS E EFEITOS DA POSTURA ANTIBAGULHISTA

**Esforço.** Toda mudança ou saída da zona de conforto exige despojamento. Eis, em ordem alfabética, 5 desafios a serem enfrentados e superados pela consciência interessada em promover renovações:

1. **Abrir mão do passado, das companhias intra e extrafísicas, da turma do “deixa disso”.**
2. **Apego das conscins próximas aos objetos e tendência a não querer mudar.**
3. **Assimilação energética com objetos, locais e consciências.**
4. **Contrapensenes do grupo.**
5. **Medo pessoal da mudança de patamar.**

**Benefícios.** Entre as motivações para a adoção da postura antibagulhista destacam-se 4, a seguir elençadas em ordem alfabética:

1. **Desconexão com consciexes do passado.**
2. **Exemplarismo para família e grupo evolutivo.**
3. **Maior estofa energético.** O traquejo na limpeza foi possibilitando abertura de caminhos, por exemplo: palestras externas, novas bases físicas para instituições da Conscienciologia.
4. **Sustentação das reciclagens pessoais.**

**Casuística.** Entre os efeitos e resultados obtidos a partir das energias e vontade pessoal da autora, destacam-se os 6 itens a seguir, apresentados em ordem cronológica:

1. **Casa.** As limpezas energéticas sucessivas dentro de casa, resultando em nova base física. Os constantes *destralhamentos* geraram mudanças significativas no holopensene e energias da casa, possibilitando a mudança para apartamento com menos um quarto, porém mais amplo e arejado, com mais luz natural e melhor localização.

2. **Exemplarismo.** A limpeza na base física da mãe, resultando em mudança de vida e novo endereço no mesmo ano.

3. **IIPC.** As limpezas energéticas e as organizações promovidas pela autora nas unidades do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) no Rio de Janeiro, nos bairros de Copacabana e Ipanema foram fundamentais para o desenvolvimento da liderança em trabalhos de reurbanização, gerando auto e heteroconfiança e transformando espaços antes inutilizados em salas de apoio para o trabalho voluntário.

4. **ASSIPI.** Abertura de caminhos: o estofo e força presencial reurbanizadora desenvolvida nos trabalhos anteriores facilitou o epicentrismo na instalação da base física da ASSIPI no Rio de Janeiro e posterior mudança para nova sala na Barra da Tijuca.

5. **OIC.** Pavimentação para a chegada e implantação da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) no Rio de Janeiro, ao entregar a antiga sala da ASSIPI no bairro do Flamengo para a recém-chegada instituição.

6. **Expansão.** Realização de diversas palestras externas em locais diferenciados, a exemplo da Barra da Tijuca, Barra Mansa, Juiz de Fora, Lar de Frei Luiz e Universidade Federal Fluminense, em Niterói.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Posicionamento.** A partir da decisão íntima de iniciar a limpeza e reurbanização da própria casa, a autora foi ganhando estofo e confiança para realizar renovações em novos espaços, ao modo de um crescendo-contínuo.

**Micro-macro.** A ampliação do trabalho para a casa da mãe, depois para as Instituições Conscienciocênticas e posteriormente para universidades, colégios, espaços públicos, empresas, favoreceu a abertura de portas para a propagação das verpons da Conscienciologia nos mais diferentes locais e holopensenes.

